



CÍRCULOS DE LEITURA PENSAMENTO PAULO FREIRE E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Amanda Oliveira Souza¹
Carla Verônica Albuquerque Almeida²
Andreia Cardoso Silveira³
Patrícia Carla Alves Pena⁴
Claudilene Maria Da Silva⁵

RESUMO

O Projeto Círculos de Leitura Pensamento Paulo Freire e Educação Antirracista é uma ação extensionista vivenciada como espaço de construção coletiva de conhecimentos, que propõe a articulação e a troca de saberes entre estudantes, educadoras e educadores comprometidos/os com a construção outros modos fazer/pensar a educação. Seu objetivo é contribuir com a formação e ampliação dos conhecimentos sobre a pedagogia Paulo Freire bem como, as suas contribuições para a Educação Antirracista. O projeto é destinado a estudantes dos cursos de licenciatura da Unilab/Campus dos Malês e profissionais da educação básica das redes municipais de ensino das cidades do entorno do Campus. A ação acontece no âmbito do curso de pedagogia e conta com a parceria externa de uma professora vinculada ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal Baiano - Campus Santa Inês. As atividades com o Grupo de Leitoras/es consistem na leitura e estudo de uma obra específica de Paulo Freire semestralmente. O projeto iniciou em 2022 e já acumula quatro semestres de estudos, nos quais realizou a leitura de quatro obras de Paulo Freire, todavia este trabalho aborda as vivências do ano de 2023, ano no qual trabalhamos com as seguintes obras: “A sombra desta mangueira” e “Medo e Ousadia: O cotidiano do professor”. As atividades realizadas nos círculos de leitura e discussão possibilitou uma imersão racialmente problematizada em trajetórias pessoais, memórias, contextos históricos e práticas educativas comprometidas com uma educação democrática e antirracista.

Palavras-chave: Educação Antirracista; Pensamento Paulo Freire; Prática Pedagógica.

UNILAB, IHL MALÊS, Discente, oliveiramandasouza23@gmail.com¹

UNILAB, IHL MALÊS, Docente, carlaalmeida@unilab.edu.br²

UNILAB, IHL MALÊS, Docente, andreiascs@unilab.edu.br³

IFBaiano, Santa Inês, Docente, patricia.pena@ifbaiano.edu.br⁴

UNILAB, IHL MALÊS, Docente, claudilenems@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Pensamento Paulo Freire e Educação Antirracista, teve início no ano de 2022, todavia este trabalho refere-se às vivências do ano de 2023. Sendo um projeto de ação formativa, aborda a educação para as relações étnico-raciais e o estudo de práticas pedagógicas que promovem letramentos sociais, antirracistas e de re-existências, tendo o pensamento negro em educação e o pensamento de Paulo Freire como pilares orientadores do olhar pedagógico para a prática educativa. O projeto se destina a estudantes dos cursos de licenciatura da Unilab e profissionais da educação básica das redes municipais de ensino das cidades do entorno dos Campus dos Malês da Unilab, na Bahia: São Francisco do Conde, Santo Amaro, Candeias e Salvador. As atividades com o Grupo de Leitoras consistem na leitura e estudo de uma obra específica de Paulo Freire a cada semestre, onde nos círculos de leitura para a discussão e aprofundamento teórico-prático. As reflexões buscam identificar as interseções entre os fundamentos político-pedagógicos de Paulo Freire presentes no livro e os fundamentos e práticas da educação antirracistas. Para isso, contamos com a participação de convidadas e convidados que fundamentam sua atuação pedagógica na intersecção entre o pensamento de Paulo Freire e o Pensamento Negro em Educação, e também com outras leituras teóricas sobre a temática.

METODOLOGIA

O projeto Círculos de Leitura Pensamento Paulo Freire e Educação Antirracista, como já pontuado, busca contemplar estudantes dos cursos de licenciatura da Unilab, dando prioridade ao curso de pedagogia do Campus dos Malês; e profissionais da educação básica, especialmente profissionais das redes municipais de ensino das cidades do entorno do Campus: São Francisco do Conde, Santo Amaro, Candeias e Salvador. Enquanto uma proposta de atividade permanente, as ações extensionistas operam de duas formas, durante todo o semestre: encontros da equipe para estudo e planejamento das vivências e os encontros com o Grupo de Leitoras/es para discussão e aprofundamento das obras de Paulo Freire. Em 2022 e 2023 os encontros aconteceram de maneira remota, via Plataforma Google Meet. Nestes encontros era realizada a leitura e estudo de uma obra específica de Paulo Freire a cada semestre, em 10 encontros de 2h30 cada, programados para ocorrerem a cada 15 dias. As atividades complementares de leitura obrigatória do livro e sistematização do entendimento, bem como produção de textos, possuíram 35h, totalizando uma carga horária de 60h por semestre. Cada grupo de leitores é composto por 30 participantes por semestre, onde as inscrições são feitas por adesão. Quanto ao certificado de certificação, para obtenção, é necessário ter a participação em 70% dos encontros. No primeiro semestre de 2023, realizamos a leitura do livro “A sombra desta mangueira”, já no segundo semestre no mesmo ano, trabalhamos com a obra “Medo e Ousadia: O cotidiano do professor” onde os participantes eram orientadas/os a sistematizar conceitos e questões que a leitura provocou, dialogando com o seu cotidiano profissional. Ainda, contamos com a intervenção de alguns participantes que se dispuseram a apresentar uma leitura de cada capítulo relacionada a sua própria atuação. Nas rodas de diálogo para a discussão e aprofundamento teórico-prático, as reflexões buscaram identificar as interseções entre os fundamentos político-pedagógicos de Paulo Freire presentes nos livros e os fundamentos e práticas da educação antirracista, presentes no cotidiano do curso de pedagogia da Unilab, Campus dos Malês e no fazer pedagógico de toda a equipe proponente do Projeto. Como sistematização do aprendizado, no primeiro semestre as e os participantes foram convidadas e convidados a elaborar um painel multilinguagens sobre as categorias Memória, Experiência e Esperança. No segundo semestre o Grupo de Leitoras/es foi orientado a produzir uma atividade pedagógica sobre um tema relacionado a história e cultura afro-brasileira e africana,



a escolha da/o participante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do ano de 2023, todas as ações planejadas para que pudéssemos atingir os objetivos estabelecidos foram realizadas de forma satisfatória. Realizamos todos os encontros com os dois Grupos de Leitoras/es com êxito. Nos dois semestres foi necessário adaptar a ação às demandas e necessidades do momento. E por isso, alguns encontros foram realizados de forma assíncrona. Entretanto, destacamos que os Círculos de Leitura seguiram sendo momentos muito ricos e de muitas trocas. As leituras realizadas e o aprofundamento no Pensamento de Paulo Freire em sua intersecção com as práticas antirracistas e o Pensamento Negro em Educação, tem possibilitado a realização de uma leitura problematizada racialmente das trajetórias de vida (educacional e pessoal) do grupo de Leitoras/es participantes e das possibilidades de vivência e construção de práticas pedagógicas radicalmente democráticas, porque são fundamentalmente antirracistas. Os depoimentos e compartilhamento de experiências apontam o envolvimento do grupo no processo formativo, bem como sua disposição para a transformação ou fortalecimento de sua atuação pedagógica. Vale lembrar que além de professores em exercício, o projeto tem estudantes que têm tido a oportunidade de melhorar a qualidade da formação inicial a partir da aproximação crítica com os contextos do trabalho docente. Os impactos dos processos vivenciados podem ser observados nas produções finais apresentadas pelos Grupos de Leitoras/es. O primeiro grupo, a partir da leitura e discussão do livro *Á Sombra desta Mangureira* (2013), produziu painéis multilinguagens nos quais buscou refletir sobre as categorias Memória, Experiência e Esperança. O segundo grupo, que trabalhou com o livro *Medo e Ousadia: o cotidiano do professor* (2021), elaborou e apresentou uma atividade pedagógica sobre um tema relacionado à história e cultura afro-brasileira e africana, a escolha da/o participante. A troca de aprendizados construídos ao longo do processo possibilita reflexões memorialísticas da história de vida do educador Paulo Freire, a partir das suas experiências marcadas fortemente pelo compromisso de humanização, rompendo barreiras e dificuldades que se impuseram a sua trajetória, com vistas a assegurar uma prática educativa libertadora. Uma educação anti racista deve ser e comprometida com o combate ao racismo, na medida em que valoriza os aspectos da identidade, da cultura e da memória negras, apresentando práticas pedagógicas que focalizem a história e a cultura afro-brasileira, e dessa forma, fortaleça a vida e as experiências da população negra. O professor Paulo Freire desenvolveu o seu pensamento pedagógico assumidamente político, onde a leitura do mundo precede a leitura da palavra, sendo necessário primeiramente aprender a ler o mundo para poder pronunciá-lo e, assim transformá-lo (FREIRE, 2005). E é nesta leitura de mundo que a população negra, ao refletir acerca da sua condição de existência criam a consciência de que, não há possibilidade de construção de uma educação emancipatória, se esta não considerar o combate ao racismo, sobretudo no ambiente escolar. As conexões identificadas e pautadas entre o pensamento de Paulo Freire e a educação antirracista foram sendo tecidas em torno do diálogo que foi possível construir entre as categorias Memória, Experiência e Esperança. Com isso, é importante salientar que além de Paulo Freire, também fomos guiados pelas proposições e ensinamentos de bell hooks (2017) e Azoilda Trindade (1994) acreditando na potência do afetar e ser afetados pelo amor, pelo diálogo e pelo respeito a todas, todos e todes.

CONCLUSÕES

Os Círculos de Leitura Pensamento Paulo Freire e Educação Antirracista segue apresentando-se como mais um espaço de construção em coletividade de conhecimento, promovendo a articulação de educadoras e



educadores comprometidas/os com a construção com uma educação progressista e antirracista. A forma profunda e consistente como os Círculos de Leitura foram vivenciados pela equipe do projeto e pelas participantes dos Grupos de Leitoras e Leitores, nos inspira e nos leva a compreender que construímos conhecimentos que podem ocasionar mudanças nas nossas práticas educativas, e também na vida pessoal de cada pessoa envolvida. A equipe do projeto se mostrou envolvida com cada momento vivenciado e comprometida com a formação que estamos construindo. De fato, é possível dizer que afetamos e fomos igualmente afetadas. O trabalho coletivo e cooperativo foi um ponto articulador do processo vivenciado. Sendo assim, destacamos o potencial do Projeto para seguir colaborando com a formação docente/discente, afirmando sua potencialidade para tornar-se um programa de formação permanente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os participantes dos Grupos de Leitores/as, que fizeram o projeto de extensão acontecer, com suas experiências, movimentos e dedicação, sobretudo, em terem a gentileza de compartilhar conosco parte importante e fundamental das suas trajetórias, memória e experiências. Sem essa troca, os círculos de leitura não alcançaria a profundidade que conseguiu atingir.

REFERÊNCIAS

- Freire, Paulo. Medo e Ousadia: A Educação como Prática da Liberdade. 1ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- Freire, Paulo. A Sombra desta Mangueira. 1ª ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1993
- Freire, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- hooks, bell. Em Busca de um Lugar Seguro: A Educação como Prática da Liberdade. São Paulo: Editora Tusquets, 2017.